



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de julho de 2016

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Festas na UFSC"

Festas na UFSC / Ministério Público Federal / MPF / Recomendação /
Providências



Diário Catarinense
Angela Bastos
"Segurança"

Segurança / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Festas /
Carlos Augusto Amorim Dutra / Providências / Recomendação / Ministério
Público Federal



Notícias do Dia - Política

"Plebiscito sobre separatismo"

Plebiscito sobre separatismo / O Sul é o Meu País / Santa Catarina / Paraná / Rio Grande do Sul / Brasil / Consulta popular informal / CCO / Comissão Central de Organização / Celso Deucher / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Waldir Rampinelli / Reforma política / Tau Golin / UPF / Universidade de Passo Fundo / MTG / Movimento Tradicionalista Gaúcho / Daniel Brasil / Revolução Farroupilha

10 | Política | NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2016

Plebiscito sobre separatismo

Movimento. "O Sul é Meu País" fará consulta popular informal no mesmo dia das eleições

DAIANA CONSTANTINO
daiana.constantino@noticiasodia.com.br
@ND_Online

A polêmica proposta do movimento "O Sul é Meu País" – de separar Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul do Brasil – está de volta ao centro de discussões, com a iniciativa popular de um plebiscito informal. A consulta será realizada simultaneamente às eleições municipais no dia 2 de outubro, das 8h às 17h.

O lançamento da campanha será dia 25 de agosto. A meta é alcançar 1 milhão de pessoas, o equivalente a 5% dos votantes dos três Estados do Sul.

Os interessados poderão participar do plebiscito e responder à pergunta: "Você quer que o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul formem um país independente?". As opções de resposta serão: "sim" ou "não".

Cerca de 4.000 urnas esta-

rão distribuídas a, pelo menos, cem metros de distância das seções eleitorais nos três Estados, conforme orientação da Justiça Eleitoral.

Segundo o presidente da CCO (Comissão Central de Organização) do ato e ex-comandante da associação, o catarinense Celso Deucher, o objetivo é "dar uma demonstração robusta sobre o que os sulistas pensam e, independentemente do resultado, ele será divulgado".

A base do discurso do movimento são as desigualdades no Estado brasileiro, como a divisão tributária e de riquezas, além da contrariedade à democracia representativa e políticas de assistência aos menos favorecidos.

Deucher explica que o movimento propõe o plebiscito nestas eleições porque pesquisas

internas revelaram que a aprovação da proposta cresceu de 1990 para cá. A instabilidade política e econômica também influencia na alta de simpatizantes e adeptos à causa separatista, conforme o presidente. Ele acredita que o resultado das urnas poderá chegar a 75% de apoiadores.

Embora o plebiscito não tenha embasamento legal e seja apenas consultivo, ele será instrumento importante para o movimento articular a realização de uma iniciativa oficial.

"Não queremos afrontar o Brasil. Queremos demonstrar que os três Estados têm um povo que quer ser reconhecido como um povo de direito. Somos iguais aos demais brasileiros, mas não aceitamos que o sistema nos trate de forma desvalorizada e nos empobrecendo", afirmou Deucher.



LOCAIS

Cerca de 4.000 urnas serão distribuídas a cem metros de distância das seções eleitorais



A criação de um novo país passa pelas constituições internacionais. Nós não vamos buscar guarida na Constituição nacional, mas no arcabouço do Direito internacional.

Celso Deucher, líder do movimento, ao rebater a inconstitucionalidade da proposta, já que a Constituição brasileira tem como cláusula pétrea que a República brasileira é "formada pela união indissolúvel" dos Estados e municípios.

Especialistas criticam iniciativa

Doutor em Ciências Sociais e Política e professor de História da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Waldir Rampinelli, desacredita a proposta do movimento "O Sul é Meu País" e diz que o plebiscito "não tem validade e é perda de tempo". "Tem conotação fascista, dizendo que o Sul é capitalista, ligado a Europa e o Nordeste é subdesenvolvido. É uma superioridade sem sentido", criticou.

Para o professor, a proposta do movimento não significa uma afronta ao Estado brasileiro. "É pior, é ignorância. É a mesma coisa que desejar separar Santa Catarina do Rio Grande do Sul por considerar o Estado inferior", observou. O professor defende que há outros temas mais importantes e necessários para serem colocados em questão de plebiscitos no Brasil, como a reforma política.

O historiador Tau Golin, da UPF (Universidade de Passo Fundo), no Rio Grande do Sul, define o ato como "xenófobo". "É um movimento antibrasileiro que mostra a dificuldade certos grupos têm de se integrar à nação". Os separatistas, diz, "não admitem a ideia de pluralidade" e consideram descendentes de italianos e alemães, comuns no Sul, como "especiais" ou "raça superior".

O atrito ecoa também no MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho). Para o autor de músicas típicas gaúchas Daniel Brasil, 54, o MTG não defende abertamente o separatismo. "Os caras comemoram uma coisa que ninguém ganhou nada", diz o artista, sobre a Revolução Farroupilha, que queria criar a República Rio-Grandense e declarar independência do Império.

A disputa foi perdida, mas é intensamente comemorada em setembro pelos gaúchos. "Quando conseguirmos separar o Sul, eu mudo meu sobrenome", brincou Brasil. (Com informações da FolhaPress).

Diário Catarinense - Esporte

"Deus das águas rumo ao Rio"

Deus das águas rumo ao Rio / Tênis / Ymanitu Silva / Paralimpíada / Quad / Tijucas / Grande Florianópolis / UFSC / Ricardo Pimentel / Larri Passos / Guga Kuerten / Copa Guga / Comitê Paralímpico / CBT / Federação Catarinense de Tênis / Estácio de Sá / Portobello / Sérgio Cardoso / Danielk Perini / Guilherme Lopes / Aline Ogata



CATARINENSE, YMANITU SILVA é esperança de medalha na Paralimpíada na categoria quad

ANDRÉ PODIACKI
andre.podiacki@diariocatarinense.com.br

Ymanitu Silva, um nome inócuo para uma pessoa única. O significado do nome é Deus das Águas, escolha do pai Luiz, que viu um filme com um índio que se chama assim e decidiu colocar no filho. Escolha perfeita, afinal Many – como também é conhecido – não deve ser esquecido. Ele será o primeiro catarinense a disputar a Paralimpíada na categoria quad do tênis.

Many é de Tijucas, na Grande Florianópolis, e desde os 10 anos pratica a modalidade. Porém, pouco antes dos 20 anos, ele parou de jogar. O reencontro aconteceu quando ele menos esperava e mais precisava.

– Em 2007, eu sofri um acidente de carro e tive uma lesão na coluna cervical. Foram sete meses para eu me aceitar, fiquei meio que em depressão. Então, um amigo, o Rogerinho, me falou do projeto no Hospital Sarah, em Brasília. Aceitei ir e isso mudou a minha vida – conta Many.

Foi lá que ele se reaproximou do tênis e aprendeu a jogar em cima de uma cadeira de rodas. De volta a SC, ele procurou um projeto semelhante que tem na UFSC, onde conheceu Ricardo Pimentel, o treinador que transformou o amante pelo esporte em um atleta.

– Falei para ele: "Se for para treinar

tem que ser para ganhar". Gosto muito da competição e vi nele potencial. Em 2014, ele mudou de categoria e foi para a quad (onde o atleta precisa ter debilidade em três membros). Viajamos bastante e ele conseguiu resultados que o colocaram no Rio – explica Pimentel.

Atualmente, Many é o 16º do ranking e já foi 12º colocado. Hoje ele treina quase todos os dias em busca de uma medalha paralímpica. Nesta reta final de preparação recebeu dicas até de Larri Passos, técnico de Guga Kuerten.

– Ele me puxou bastante no treino que tive na academia dele em Camboriú. Um treinador experiente e que me alertou para ter mais paciência. Eu sou um jogador muito agressivo e sempre quero acabar o jogo logo, mas nessa categoria a partida é mais cadência e precisa ter mais paciência – analisou Ymanitu, que é bicampeão da Copa Guga, maior torneio de cadeirantes da América Latina.

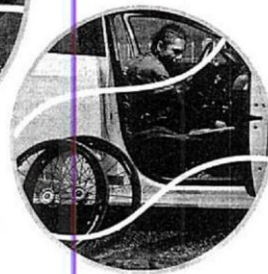
A vida de atleta não é barata. Ele recebe apoio do Comitê Paralímpico, da CBT e da Federação Catarinense de Tênis, além de patrocínios da Estácio de Sá e da Portobello, empresa onde também trabalha.

– Atleta sem patricio não existe. Lá no início, o empresário Sérgio Cardoso me ajudou. Depois consegui esses patrocínios e tenho uma equipe muito boa na preparação física com o Daniel Perini e Guilherme Lopes, e a Aline Ogata na nutrição – agradece Many.



O PROFESSOR

Ricardo Pimentel é o grande parceiro de Many. Além de treinador, ele batalha atrás de patrocínios com o pupilo. Competitivo, cobra bastante do tenista. São no mínimo três encontros semanais.



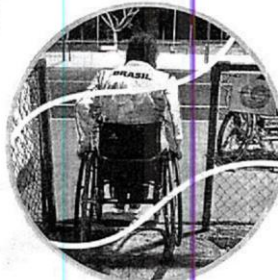
AUTONOMIA

Com um carro adaptado, Many vai a todos os lugares sozinho.



NASCIDO PARA O TÊNIS

Aos 17 anos, Ymanitu desistiu do sonho de jogar profissionalmente, afinal é uma carreira que exige muito investimentos. – Nunca pensei que estaria em uma Paralimpíada e seguindo esse sonho que é jogar tênis – revela o catarinense.



O ÍDOLLO GUGA

Os treinos nas quadras da FCT lembram o ídolo Guga, com quem Many já conversou diversas vezes, principalmente na Copa Guga, que ele já conquistou duas vezes o título.

ESPORTE | TÊNIS

(48) 3216-3290
Editor: Marcos Castiel
marcos.castiel@diariocatarinense.com.br

(48) 3216-3290
Editor: Lucas Balduino
lucas.balduino@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE
TERÇA-FEIRA
26 DE JULHO DE 2016

26

FRANCISCA MOURA/STV

ASSISTA AGORA

Em vídeo, veja a trajetória de Many para chegar ao Rio leladc.sc/ymanitu

Enfoque Popular
Cláudio Prisco Paraíso
"Apoio forte"

Apoio forte / Raimundo Colombo / Cesar Souza Júnior / UFSC / Rodolfo
Joaquim Pinto da Luz / Murilo Flores

Apoio forte

Raimundo Colombo e Cesar Souza Jr. estão articulando em favor do ex-reitor da UFSC e ex-secretário de Educação, Rodolfo Pinto da Luz. Na eventualidade de Rodolfo não ser homologado candidato, a dupla fecharia com Murilo Flores.

CLIPPING DIGITAL

[Plebiscito para separar região Sul do restante do país divide opiniões](#)

[Ymanitu Silva, o catarinense que é esperança de medalha da paralimpíada do Rio de Janeiro](#)

[BR-116 precisa de mais monitoramento entre Correia Pinto e Lages](#)

[Angela Albino destaca a invisibilidade da mulher negra catarinense](#)

[Angela Albino destaca a invisibilidade da mulher negra catarinense](#)

[Lista de concursos e oportunidades](#)

[UFSC retifica edital de Concurso Público para cargos técnico-administrativos](#)

[Polícia Militar prende arrombadores e recupera produtos de furto próximo a UFSC](#)

[Angela Albino destaca a invisibilidade da mulher negra catarinense](#)

[Investimento no aeroporto de Chapecó garantido no orçamento deste ano](#)

[Cotidiano de mulheres encarceradas é revelado em exposição](#)

[Professor da USP discutirá segurança veicular durante simpósio da SAE Brasil](#)